

1 Escopo

Esta Norma estabelece os requisitos e a sistemática para a qualificação e certificação de inspetores de manutenção em mecânica e define as atribuições e atividades para o profissional descrito.

2 Referências normativas

Este documento adota como base, mas não se limita a Norma ABNT NBR 15566.

Este documento cancela e substitui o PNQC-PR-CS-012-Qualificação e certificação de inspetores de mecânica.

Os documentos relacionados a seguir são indispensáveis à aplicação deste documento.

Como toda norma está sujeita a revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a conveniência de se usarem as edições mais recentes

NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, Portaria nº 598;

NR 13 – Caldeiras e Vasos de Pressão, Portaria nº 16;

NBR ISO 9001 – Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos;

NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental – Especificação e Diretrizes para Uso.

	Elaboração	Aprovação
Nome	<i>Comissão técnica PNQC</i>	<i>Ernesto Roberto Pinto de Oliveira</i>
Função	<i>Comissão Técnica de Estudo, Revisão e Elaboração de Normas</i>	<i>Diretor Operacional</i>
Data	01/04/2024	19/04/2024

3 Termos, definições e abreviaturas

3.1 Definições

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se os seguintes termos definições e abreviaturas:

3.1.1 análise preliminar de riscos método utilizado para planejar um trabalho, a fim de identificar os riscos de acidentes e doenças ocupacionais, associados a cada fase ou etapa da tarefa e o respectivo local de execução. Dessa forma é possível desenvolver soluções, para minimizar ou prevenir tais riscos.

3.1.2 apelação recurso formal apresentado pelo profissional, para reconsideração de decisões, resultados ou eventos relacionados aos processos de qualificação e certificação.

3.1.3 avaliação exame sistemático para determinar a capacidade de um profissional em atender aos requisitos especificados.

3.1.4 cancelamento da certificação perda definitiva da certificação vigente.

3.1.5 candidato à certificação pessoa que atende aos pré-requisitos estabelecidos nesta Norma, para submeter-se aos exames de qualificação, e que postula a certificação.

3.1.6 capacidade aptidão demonstrada por uma pessoa para desempenhar determinadas atividades e obter resultados que atendam aos requisitos especificados em uma norma ocupacional.

3.1.7 capacitação física e mental requisitos físicos e mentais mínimos necessários que uma pessoa deve possuir para o desempenho das atividades de uma ocupação.

3.1.8 capacitação profissional conjunto de conhecimentos e habilidades obtidos através de formação, treinamento e/ou experiência, para tornar uma pessoa apta a exercer uma ocupação.

3.1.9 certificado documento emitido por um OPC, com base em uma norma de requisitos da ocupação, reconhecendo a qualificação profissional de uma pessoa.

3.1.10 certificação processo de reconhecimento, por um OPC, da qualificação de um profissional, através da emissão de um certificado.

3.1.11 empregador empresa onde trabalha ou trabalhou o candidato à certificação.

3.1.12 entrevista técnica processo realizado pelo instrutor ou profissional da área de educação devidamente capacitado, durante o qual a pessoa candidata a certificação

recebe o resultado dos seus exames de qualificação e um relatório de desempenho, contendo seus pontos fortes e de melhoria.

3.1.13 especialidade conjunto de conhecimentos e habilidades profissionais que permitem o exercício de uma atividade prevista nesta Norma.

3.1.14 exame de qualificação mecanismo que faz parte da avaliação, o qual mede a competência de um candidato por um ou mais formas, como a escrita, a oral, a prática e a observacional.

3.1.15 exame escrito/teórico exame de qualificação que envolve atividades escritas, abrangendo os conhecimentos tecnológicos requeridos na norma de requisitos da ocupação, durante o qual o candidato deve demonstrar os seus conhecimentos.

3.1.16 exame prático exame de qualificação que envolve atividades práticas, abrangendo os conhecimentos tecnológicos, as atividades requeridas na norma de requisitos da ocupação e a atitude, durante o qual o candidato deve demonstrar os seus conhecimentos, habilidades e atitudes.

3.1.17 manutenção (supervisão) da certificação processo estabelecido pelo OPC, para fins de revalidação da certificação de um profissional.

3.1.18 nível graduação das qualificações de uma mesma ocupação, relacionada com a profundidade dos conhecimentos exigidos, correspondendo sempre o nível maior a um maior grau de conhecimento.

3.1.19 organismo de certificação de pessoal (OPC) organismo que avalia a qualificação e certifica profissionais com base em uma norma de requisitos da ocupação.

3.1.20 ocupação conjunto de funções ou tarefas e operações destinadas à obtenção de produtos e/ou serviços.

3.1.21 plano de desenvolvimento profissional documento elaborado pela parte interessada, com base no relatório de desempenho fornecido pelo OPC, durante a entrevista técnica.

3.1.22 qualificação processo que avalia a capacitação profissional, física e mental de uma pessoa, em conformidade com o estabelecido em uma norma de requisitos da ocupação.

3.1.23 qualificado *status* dado a uma pessoa que tenha demonstrado capacidade

mínima para atender ao estabelecido em uma norma de requisitos da ocupação.

3.1.24 recertificação processo de avaliação periódica, pelo qual deve passar o profissional certificado, com objetivo de comprovar a permanência de seus conhecimentos e habilidades.

3.1.25 recurso processo de avaliação periódica, pelo qual deve passar o profissional que não apresentou a documentação dentro do prazo de 60 dias após o vencimento do certificado, com objetivo de comprovar a permanência de seus conhecimentos e habilidades.

3.1.26 recurso extraordinário processo de avaliação periódica, pelo qual deve passar o profissional que não apresentou a documentação dentro do prazo de 48 meses após o vencimento do certificado, com objetivo de comprovar a permanência de seus conhecimentos e habilidades.

3.1.27 suspensão da certificação perda temporária da certificação vigente.

3.2 abreviaturas Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes abreviaturas:

EPC: Equipamento de proteção coletiva.

EPI: Equipamento de proteção individual.

ISO: International Organization for Standardization.

NR: Norma Regulamentadora publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

OPC: Organismo de certificação de pessoal.

PNQC: Programa Nacional de Qualificação e Certificação de Pessoal da Área de Manutenção e Gestão de Ativos.

SI: Sistema internacional de unidades.

4 Descrição da ocupação de inspetor de manutenção em mecânica

Neste nível, o profissional está certificado para executar serviços de inspeção em manutenção mecânica.

4.1 Atribuições e atividades do inspetor de manutenção em mecânica

As atividades neste nível são as seguintes:

- Efetuar a inspeção dos itens de acordo com o estabelecido no plano de inspeção.

- Registrar no sistema informatizado (ou outra forma de controle) os resultados das inspeções efetuadas, incluindo relatos das anomalias detectadas.
- Inserir no sistema informatizado de manutenção, dados com os fatos relevantes ocorridos nos equipamentos (paradas programadas, acidentes operacionais, situações de alerta ou outras anomalias) para gerar o histórico dos equipamentos.
- Pré-analisar os dados coletados referentes à sua área, verificar as tendências e encaminhar as providências necessárias, visando à estabilidade dos equipamentos.
- Alimentar as carteiras de serviços a serem executados, através das solicitações de serviços decorrentes das inspeções:
 - auxiliar nas definições das prioridades de acordo os padrões de produção, segurança e meio ambiente;
 - auxiliar na quantificação dos recursos necessários, tais como: mão-de-obra, materiais, ferramentas e equipamentos;
 - auxiliar na indicação dos procedimentos aplicáveis ou detalhar os serviços.
- Participar da elaboração e revisões periódicas dos planos e procedimentos de inspeção e de serviços.
- Avaliar e aprovar os serviços executados, sob sua responsabilidade, com base nos padrões existentes.
- Conhecer e aplicar as técnicas de manutenção corretiva, preventiva e preditiva em sua área de atuação.
- Verificar diariamente os registros de ocorrências de turno e os relatórios operacionais para tomar as providências necessárias.
- Conhecer as condições operacionais básicas e de processos de modo a participar nas tomadas de decisão e na elaboração dos diagnósticos de anomalia.
- Verificar qualquer modificação e/ou desvio no projeto e solicitar a sua revisão.
- Manter atualizados e organizados os documentos de inspeção dos equipamentos de sua área de atuação.
- Executar suas atividades obedecendo aos procedimentos de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente.
- Verificar os materiais estratégicos (de sua área de atuação) em estoque, assim como, as compras e/ou fabricação e levantar as necessidades.
- Detectar e diagnosticar condições anormais de funcionamento de máquinas e equipamentos e emitir relatórios.

4.2 Conhecimentos tecnológicos necessários ao inspetor de manutenção em mecânica

Os conhecimentos tecnológicos neste nível são os seguintes:

4.2.1– Segurança Industrial e Higiene do Trabalho

- a. Utilização de EPI e EPC;
- b. Análise preliminar de risco;
- c. Impedimento e etiquetagem de equipamentos;

- d. Noções de movimentação de carga;
- e. Noções de primeiros socorros;
- f. Noções de prevenção e combate a incêndio;
- g. Organização, arrumação e limpeza;
- h. Inspeção de pré-uso de instrumentos, materiais e ferramentas;
- i. Noções da NR-10;
- j. Noções da NR-13.

4.2.2– Conceitos de Gestão Ambiental e Qualidade

- a. Noções da norma NBR ISO 14001;
- b. Identificação de aspectos e impactos ambientais;
- c. Ações de controle para aspecto e impactos ambientais;
- d. Comunicação com as partes interessadas;
- e. Preparação e atendimento a emergências.
- f. Noções da norma NBR ISO 9001;
- g. Indicadores de desempenho;
- h. Ferramentas da qualidade;
- i. Gerenciamento para resultados;
- j. Padronização.

4.2.3– Probabilidade e Estatística Aplicada

- a. Distribuição de frequência;
- b. Medidas de tendência central (média, mediana e moda);
- c. Medidas de dispersão (distribuição normal, amplitude, variância e desvio padrão);
- d. Noções de probabilidade;
- e. População e amostragem;
- f. Inferência (correlação e regressão).

4.2.4– Metrologia Básica, Grandezas Mecânicas e Variáveis de Processo.

- a. Conceitos de metrologia;
- b. Sistema internacional de unidades;
- c. Nomenclatura e simbologia;
- d. Fundamentos e métodos de medição;
- e. Conceitos de confiabilidade metrológica (exatidão, repetibilidade, reprodutividade, estabilidade e linearidade);
- f. Controle de instrumentos de inspeção, medição e ensaios;
- g. Hierarquia de padrões de medição;
- h. Sistema de medição e rastreabilidade;
- i. Incerteza de medição;
- j. Análise de dados de medição;
- k. Variabilidade do processo;

- l. Ajuste e tolerância.
- m. Vibração;
- n. Potência e força;
- o. Frequência e rotação;
- p. Temperatura;
- q. Vazão;
- r. Pressão;
- s. Velocidade;
- t. Massa;
- u. Comprimento;
- v. Volume;
- w. Área.

4.2.5 – Instrumentos, Equipamentos de Medição/Testes, Ferramentas e Técnicas de Medição

- a. Paquímetro;
- b. Micrômetro;
- c. Durômetro;
- d. Canivete de folgas;
- e. Relógio comparador;
- f. Goniômetro;
- g. Régua e esquadros;
- h. Pirômetro;
- i. Torquímetro;
- j. Cabos e acessórios;
- k. Analisadores de gases;
- l. Analisadores de vibração;
- m. Termovisores;
- n. Alinhamento e balanceamento.

4.2.6– Conhecimento de Elementos de Máquinas, Hidráulica e Pneumática

- a. Uniões parafusadas;
- b. Engrenagens;
- c. Polias e freios;
- d. Transportadores;
- e. Redutores;
- f. Eixos e árvores;
- g. Rolamentos;
- h. Juntas e vedações em geral;

- i. Bombas;
- j. Acumuladores;
- k. Válvulas;
- l. Compressores;
- m. Turbinas;
- n. Motores;
- o. Acionadores;
- p. Trocadores de calor.

4.2.7– Conhecimento de Tecnologia dos Materiais

- a. Ensaios destrutivos;
- b. Ensaios não destrutivos;
- c. Corrosão;
- d. Pintura;
- e. Solda.

4.2.8– Estruturas e Tubulações

- a. Estruturas Metálicas;
- b. Conexões;
- c. Tubulações;
- d. Válvulas;
- e. Identificação do fluido.

4.2.9– Desenho Técnico e Informática

- a. Leitura e interpretação;
- b. Vistas;
- c. Tolerâncias;
- d. Normas;
- e. Simbologia.
- f. Conhecimento de microinformática ao nível de usuário (editor de texto, planilha eletrônica e apresentação).

4.2.10 – Conhecimento de Resistência dos Materiais

- a. Tração e compressão;
- b. Flexão e torção;
- c. Cisalhamento;
- d. Flambagem;
- e. Equilíbrio de forças;
- f. Propriedade mecânica dos materiais.

4.2.11 – Conceitos de Lubrificação

- a. Lubrificantes;
- b. Métodos de lubrificação.

4.3 Escolaridade do inspetor de manutenção em mecânica

A escolaridade mínima exigida neste nível corresponde ao ensino médio completo.

4.4 Experiência profissional necessária ao inspetor de manutenção em mecânica

A experiência mínima exigida neste nível esta estabelecida na tabela 1, abaixo:

Tabela 1 – Experiência mínima para candidatos a inspetor de manutenção em mecânica

Escolaridade	Experiência Mínima Exigida na Função de Inspetor Mecânico	Experiência Mínima Exigida na Função de Manutenção Mecânica
Curso Técnico	1 ano	-
Ensino Médio Completo	3 anos	-
Ensino Médio Completo	1 ano	Mais de 4 anos

Nota: O profissional com formações superiores, desde que estas sejam nas áreas descritas acima, poderá ser submetido ao processo de qualificação e certificação para inspetores de manutenção mecânica, sendo o estágio realizado para conclusão do seu curso de graduação, considerado como experiência suficiente.

4.5 Capacitação física e mental

Os requisitos mínimos físicos e mentais necessários para o desempenho das funções de inspetor de manutenção em mecânica são definidos por médico do trabalho, conforme legislação em vigor.

5 Qualificação

5.1 Processo

A figura 1 apresenta o fluxograma do processo de qualificação. Este processo inclui a pré-qualificação, a inscrição, os exames de qualificação e a entrevista técnica.

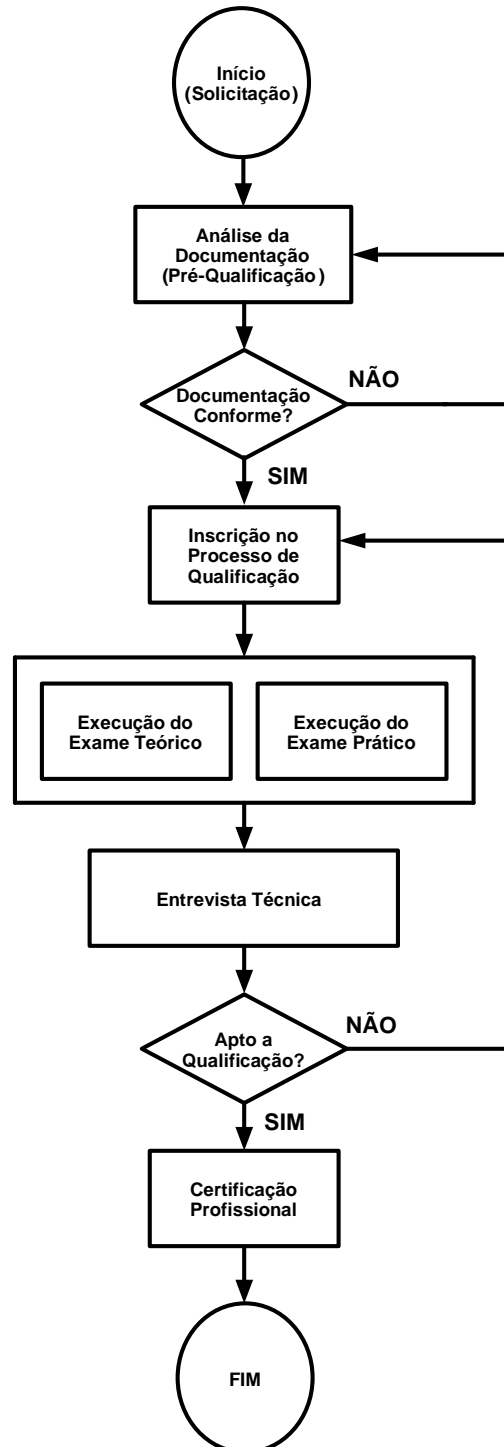


Figura 1 — Processo de qualificação

5.2 Pré-qualificação

O candidato deve atender aos requisitos estabelecidos em 5.2.1 a 5.2.3 para que possa se inscrever neste OPC e realizar os exames de qualificação e a entrevista técnica.

5.2.1 Escolaridade

O candidato deve comprovar, mediante documentos reconhecidos oficialmente, que possui no mínimo a escolaridade definida em 4.3.

5.2.2 Experiência profissional

O candidato deve comprovar, através de registro na carteira de trabalho e previdência social ou declaração da empresa em que atuou, que possui a experiência profissional definida em 4.4.

5.2.3 Capacitação física e mental

O candidato deve comprovar, mediante documento reconhecido pela legislação do trabalho, que possui capacitação física e mental conforme definido em 4.5.

5.3 Inscrição

O candidato deve entregar ao OPC cópias dos documentos necessários para a sua pré-qualificação, assim como de outros documentos exigidos pelo OPC. Após a avaliação e aprovação de toda a documentação, o profissional encontra-se inscrito para realizar os exames de qualificação e a entrevista técnica.

5.4 Exames de qualificação

O candidato deve se submeter a um exame escrito e a um exame prático.

5.4.1 Elaboração

Os exames/reexames escritos/teóricos devem ser elaborados pelo OPC com base em todos os conhecimentos tecnológicos estabelecidos em 4.2 e devem estar de acordo com o nível do inspetor de manutenção em mecânica.

Os exames/reexames práticos devem ser elaborados com base nas atribuições/atividades estabelecidas em 4.1 e também nos conhecimentos tecnológicos estabelecidos em 4.2 e devem estar de acordo com o nível do inspetor de manutenção em mecânica.

5.4.2 Critérios para qualificação

O candidato é considerado qualificado no exame escrito quando obtiver aproveitamento igual ou superior a 50% por item de conhecimento da estrutura do exame, e média igual ou superior a 70% dos itens de conhecimento de todo o exame escrito.

O candidato é considerado qualificado no exame prático quando obtiver aproveitamento igual ou superior a 50% por questão a ser executada e média igual ou superior a 70% em todo o exame prático.

5.5 Entrevista técnica

Todo candidato, após a realização dos exames escrito e prático, tem direito a passar por uma entrevista técnica, para receber os resultados dos seus exames de qualificação e também informações sobre seus pontos fortes e de melhoria. O candidato deve receber, ao final desta entrevista, um relatório de do seu desempenho nos exames de qualificação, que servirá de base para um plano de desenvolvimento profissional.

5.6 Reexame

O candidato que não atender aos critérios para a sua qualificação, conforme 5.4.2, deve aguardar o prazo mínimo de 30 dias, contados a partir da divulgação dos resultados/entrevista técnica, para realizar outro exame/reexame escrito e/ou prático.

Todo candidato poderá fazer até dois reexames escrito e/ou prático, desde que não ultrapasse o prazo máximo previsto em 5.7. Neste caso, não haverá a necessidade de refazer aquele exame em que obteve aproveitamento satisfatório. Os exames/reexames devem ser elaborados conforme 5.4.1 e devem seguir o prazo estabelecido em 5.7.

5.7 Prazo

O prazo total de permanência do candidato no processo de qualificação é de 180 dias, contados a partir da primeira divulgação de resultado/entrevista técnica. Este período é disponibilizado para que o candidato, se necessário, realize os reexames previstos. Caso o candidato não seja qualificado durante este período, terá seu processo encerrado e somente poderá retornar 90 dias após, devendo realizar novamente todo o processo de qualificação previsto em 5.1, para obter a certificação.

NOTA: Uma vez realizado um dos exames de qualificação (escrito/teórico ou prático), o mesmo terá validade de 180 dias, acompanhando o prazo de permanência do candidato no

processo de qualificação. Caso o candidato não realize o exame complementar neste período, independentemente de ter realizado a entrevista técnica ou não, terá seu processo encerrado por prazo e somente poderá retornar 90 dias após, devendo realizar novamente todo o processo de qualificação previsto em 5.1, para obter a certificação.

6 Certificação

6.1 Reconhecimento

Baseado nos resultados obtidos nos exames de qualificação, o OPC deve expedir um certificado para os candidatos que obtiveram desempenho mínimo satisfatório, conforme estabelecido em 5.4.2.

O OPC deve tornar pública a relação dos profissionais certificados e a validade das certificações.

6.2 Validade da certificação

A certificação tem prazo de validade de 48 meses, a contar da data em que o profissional foi certificado pelo OPC.

6.3 Manutenção (Supervisão) a certificação

A manutenção da certificação deve ocorrer durante o período de sua validade, conforme informado em 6.2.

O OPC deve definir um processo de supervisão incluindo a frequência e o método aplicável para monitorar a conformidade da pessoa certificada.

A manutenção da certificação neste OPC é realizada no 24º mês, após a data da sua certificação. Neste período, o profissional deve enviar formulário de supervisão fornecido pelo OPC, devidamente preenchido e assinado. Este formulário deve registrar minimamente as empresas que o profissional trabalhou no período, bem como as atividades realizadas.

Os procedimentos e condições para manutenção da certificação devem ser imparciais para confirmar o desempenho e atualização do profissional certificado.

O profissional deve ter ciência prévia do procedimento de manutenção da certificação e atender aos requisitos estabelecidos pelo OPC, para fins de revalidação da sua certificação.

6.4 Suspensão da certificação

A suspensão da certificação deve ocorrer quando:

- a) Houver perda temporária da capacidade física ou mental do profissional certificado, conforme atestado por médico do trabalho, para exercer as atividades estabelecidas em 4.1;

- b) O resultado da avaliação realizada pelo OPC, durante o processo de manutenção da certificação, não for satisfatório.

O profissional que tiver a sua certificação suspensa deverá apresentar ao OPC evidências que assegurem que os motivos que culminaram com a sua suspensão não existem mais. Neste caso não existe a necessidade de se realizar novamente todo o processo de qualificação, desde que os requisitos do processo de manutenção da certificação e recertificação sejam atendidos.

6.5 Renovação

6.5.1 Recertificação

Para renovar a sua certificação, o profissional deve dar entrada na sua solicitação junto ao OPC, antes do seu vencimento (conforme prazo estabelecido em 6.2) e apresentar a seguinte documentação:

- a) Certificado original vencido ou a vencer;
- b) Registro na carteira de trabalho e previdência social ou declaração da empresa em que atuou, comprovando o exercício da ocupação, durante no mínimo 24 meses, consecutivos ou não, no período de validade considerado em 6.2;
- c) Declaração, de pelo menos um empregador, afirmando a competência do profissional certificado no exercício da sua função, durante o período de vigência do contrato de trabalho;

Nota: São consideradas, apenas, declarações emitidas por empregadores em que o profissional teve contrato de trabalho assinado, durante o período de validade da certificação;

- d) Documento reconhecido pela legislação do trabalho, comprovando que possui capacitação física e mental conforme definido em 4.5;
- e) Outros documentos solicitados pelo OPC.

NOTA A tolerância permitida para apresentação dos documentos solicitados pelo OPC é de 60 dias corridos, contados a partir da data do vencimento da certificação.

6.5.2 Recurso

Entrega da documentação deve ocorrer dentro do período de 61 dias após o vencimento com até 48 meses após o vencimento.

O profissional certificado que não realizou a renovação dentro do prazo estabelecido pelo OPC (60 dias corridos contados a partir da data de vencimento da validade da certificação) para apresentar a documentação, ainda poderá registrar um recurso para avaliação do OPC, descrevendo os motivos pelo qual perdeu o prazo de recertificação e anexando documentos auxiliares em sustentação/comprovação aos seus argumentos. Neste caso, o profissional certificado estará sujeito a cobrança de uma taxa estabelecida pelo OPC.

O prazo limite para apresentação do referido recurso é de 48 meses corridos, contados a partir do vencimento da certificação. Durante o período entre o vencimento da validade da certificação e conclusão da análise do recurso pelo OPC, a certificação do profissional continuará com status de cancelada. A recertificação através do recurso será realizada mantendo-se o vencimento da original.

Caso o recurso justificando a perda do prazo seja deferido, o profissional deverá apresentar os documentos solicitados pelo OPC, para concluir o processo de renovação. Após conclusão do processo de renovação o status da certificação do profissional será devidamente atualizado.

Caso o recurso justificando a perda de prazo seja indeferido pelo OPC, a certificação será cancelada, sendo então necessária a realização de todo o processo de qualificação previsto em 5.1 para obter uma nova certificação.

6.5.3 Recurso Extraordinário

Entrega da documentação após 48 meses do vencimento.

O profissional certificado que não compareceu ao OPC onde obteve a sua certificação para realização do recurso dentro do prazo, poderá realizar o recurso extraordinário, para avaliação do OPC, respeitando os princípios de competência, responsabilidade, transparência, confidencialidade, objetividade, imparcialidade e independência.

Durante o período entre o vencimento da validade da certificação e conclusão da análise do recurso extraordinário pelo OPC, a certificação do profissional continuará com status de cancelada.

Caso o recurso extraordinário seja deferido pelo OPC, o profissional deverá apresentar os documentos, para concluir o processo de renovação. Após conclusão do processo de renovação o status da certificação do profissional será devidamente atualizado.

A renovação através do recurso extraordinário será realizada mantendo-se o vencimento da original.

Caso o recurso extraordinário justificando a perda de prazo seja indeferido pelo OPC, a certificação será cancelada, sendo então necessária a realização de todo o processo de qualificação previsto em 5.1 para obter uma nova certificação.

6.5.4 Avaliação da Recertificação, Recurso e Recurso Extraordinário

A avaliação da recertificação, recurso e recurso extraordinário registrado pelo profissional deve ser realizada pelo OPC, respeitando os princípios de competência, responsabilidade, transparência, confidencialidade, objetividade, imparcialidade e independência.

6.6 Cancelamento da certificação

O cancelamento da certificação deve ocorrer nos seguintes casos:

- a) Perda definitiva da demanda física ou psíquica do profissional, conforme atestado por médico do trabalho, para exercer as atividades inerentes ao inspetor de manutenção em mecânica;
- b) Quando houver evidências objetivas e comprovadas, apresentadas ao OPC e por este analisadas e aceitas, que indiquem não mais estar o profissional, qualificado para exercer as atividades inerentes ao inspetor de manutenção em mecânica;
- c) Em casos de ocorrência de fraude, imperícia grave e prática de atos delituosos, durante o processo de qualificação e o exercício das atividades como inspetor de manutenção em mecânica.
- d) Não atendimento aos prazos previstos em 6.5;
- e) Quando o resultado da análise do recurso previsto em 6.5 for analisado pelo OPC e julgado como indeferido.

Cabe ao OPC a análise das solicitações, das evidências objetivas e a apuração dos fatos.

O OPC deve comunicar formalmente ao profissional o cancelamento da sua certificação.

O profissional que tiver a sua certificação cancelada deve realizar novamente todo o processo de qualificação, previsto em 5.1, para obter uma nova certificação.

7 Apelação

7.1 Geral

Todo candidato que participa do processo de qualificação e/ou profissional certificado tem direito à apelação junto ao OPC. As apelações podem derivar, entre outras, de:

- a) Questionamento do resultado dos exames de qualificação;
- b) Suspensão da certificação;
- c) Cancelamento da certificação.

7.2 Procedimento

As apelações devem ser formalmente encaminhadas pelo candidato e/ou profissional certificado, ao OPC, para análise e resposta.

As apelações devem ser respondidas formalmente pelo OPC, ao candidato e/ou profissional certificado em até 30 dias corridos do seu recebimento. Caso o candidato e/ou profissional certificado não se satisfaça com as decisões tomadas pelo OPC, a apelação deve ser novamente formalizada para o OPC e avaliada, em segunda instância, pelo CNQC – Conselho Nacional de Qualificação e Certificação de Pessoal da ABRAMAN.

8 Controle de revisão

N.º da revisão	Data	Item	Natureza das alterações
01	26/10/2015	-	<p align="center">Emissão Inicial</p> <p>NOTA: Este documento foi elaborado com o objetivo de padronizar a terminologia utilizada pela ABRAMAN e corrigir alguns conceitos referentes ao processo de qualificação e certificação de pessoas. Cabe a ressalva de que o perfil ocupacional (itens de conhecimentos tecnológicos, atividades e atribuições) do Inspetor de manutenção em mecânica e a metodologia de avaliação da qualificação adotada pela ABRAMAN não foi alterada em relação ao PNQC-PR-CS-012.</p>
01	01/04/2024	2 3.1.12 3.1.21 5.1 - Fluxograma 5.2 5.3 5.5 5.6 5.7	<p align="center">Revisão</p> <p>Entrevista técnica para entrega do relatório de desempenho, plano de desenvolvimento profissional e atividades da ocupação.</p>
04	01/04/2024	3.1.25 3.1.26 6.5 6.5.1 6.5.3 6.5.4	<p align="center">Revisão</p> <p>Implementação do Recurso e Recurso Extraordinário</p>
01	01/04/2024	6.1 6.3	<p align="center">Revisão</p> <p>Supervisão do período trabalhado da data da certificação até o 24º mês, informando as atividades exercidas na função. No 48º mês é realizada a Renovação.</p>